

# AGRICULTURA



APOIOS:

**CBRE**

 **CA**  
Crédito Agrícola



# APOIAR PROJECTOS



**E**mbora hoje o Crédito Agrícola seja um banco universal, que serve clientes de todos os sectores de actividade económica, a agricultura é um sector com o qual tem uma forte proximidade e que conhece profundamente. A instituição tem procurado auscultar e interpretar as necessidades dos seus clientes e associados, indo ao encontro das suas ambições, apoiando os projectos e operações que visam e contribuam para a melhoria da qualidade de vida, em suma, praticando e representando uma banca de proximidade, responsável, inovadora e sustentável. Aliás, desde sempre que o GCA tem reflectido a sua actividade no meio das comunidades

A AGRICULTURA É UM DOS SECTORES MAIS IMPORTANTES DA ECONOMIA PORTUGUESA. O CRÉDITO AGRÍCOLA E A CBRE SÃO EMPRESAS QUE DISPONIBILIZAM SOLUÇÕES ESPECIALIZADAS NESTE SECTOR

rurais no sentido mais lato, dando especial atenção ao segmento da Agricultura, Agro-indústria e Florestas, não esquecendo as cadeias de comercialização associadas.

No mesmo sentido, e uma vez que Portugal conta com uma relevante e diversificada extensão rural, apresentando elevados desafios

a proprietários e investidores, a CBRE decidiu “importar” uma linha de negócio (Agribusiness) que já existia noutros países, como EUA e Austrália, de modo a dar aos seus investidores um apoio especializado neste sector, que até então não existia no nosso país. Este serviço, pretende ir ao



## PRR

O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA ANUNCIOU NO INÍCIO DESTE ANO A ABERTURA DE QUATRO AVISOS, COM 16 MILHÕES DE EUROS DE DOTAÇÃO GLOBAL, FINANCIADOS PELO PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA (PRR), DA AGENDA DE INOVAÇÃO PARA AGRICULTURA



encontro das necessidades dos proprietários rurais e investidores, particulares ou institucionais, dando um apoio especializado quer na transacção, avaliação ou consultoria de activos agrícolas (propriedades, empresas, unidades industriais, etc.).

### INOVAÇÃO

Além do apoio das empresas, também o Governo com uma Agenda de Inovação. O Ministério da Agricultura anunciou no início deste ano a abertura de quatro avisos, com 16 milhões de euros de

## PORTUGAL CONTA COM UMA RELEVANTE E DIVERSIFICADA EXTENSÃO RURAL, APRESENTANDO ELEVADOS DESAFIOS A PROPRIETÁRIOS E INVESTIDORES

dotação global, financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), da Agenda de Inovação para agricultura. «Com uma dotação de quatro milhões de euros cada um e financiados pelo PRR, os avisos agora anunciados dão resposta às iniciativas emblemáticas “Alimentação Sustentável”, “Uma Só Saúde”, “Excelência da Organização da Produção” e “Promoção dos produtos agroalimentares portugueses” da Agenda de Inovação da Agricultura 20/30 “Terra Futura”, indicou, em comunicado.

O primeiro aviso destina-se a estimular a produção nacional, a adopção de sistemas de produção e distribuição “mais sustentáveis” e as cadeias curtas de abastecimento. Por outro lado, pretende-se valorizar a dieta mediterrânica, o consumo de produtos de época e a carne de pequenos ruminantes autóctones. Já o segundo aviso pretende «estimular sinergias intersectoriais e harmonizar abordagens e metodologias» que permitam «avaliar, prever e prevenir» eventuais riscos de origem animal, alimentar, re-

sistência aos antimicrobianos e outras ameaças.

Através deste aviso, serão também sensibilizados os “actores sectoriais e a sociedade civil” para a implementação do conceito de uma só saúde. Conforme adiantou o Ministério da Agricultura, o terceiro aviso tem por intuito contribuir para uma melhor coordenação e organização da produção, «apoando o ganho de escala, a valorização dos produtos agroalimentares nacionais e o aumento do rendimento dos produtores, através de actividades de investigação e inovação».

Por último, o quarto aviso destina-se a estimular a inovação dos produtos agroalimentares, atendendo às novas tendências de consumo. «Todas estas medidas, que materializam a Agenda de Inovação “Terra Futura”, vêm juntar-se a quatro concursos que já tínhamos lançados no âmbito do PRR, com uma dotação total de 16 milhões de euros, nas temáticas “Mitigação das alterações climáticas”, “Territórios vulneráveis” e “Agricultura 4.0”», referiu, em comunicado, a ministra da Agricultura, Maria do Céu Antunes.

As candidaturas podem ser enviadas até, respectivamente, 29 de Abril, 30 de Setembro, 16 de Maio e 30 de Setembro, através do site do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas. A Agenda de Inovação conta com 93 milhões de euros para a sua implementação, 45 milhões de euros dos quais destinam-se à dinamização de projectos de investigação e inovação. ●

# APOIO ESPECIALIZADO

PORTUGAL TEM CARACTERÍSTICAS ÚNICAS QUE NOS PERMITEM SER COMPETITIVOS COMPARANDO COM OUTRAS REGIÕES DO MUNDO

# A

linha de negócio Agribusiness pretende ir ao encontro das necessidades dos proprietários rurais e investidores, particulares ou institucionais, dando um apoio especializado na transacção, avaliação ou consultoria de activos agrícolas. Em entrevista à Executive Digest, Thomás Teixeira da

Mota, director Agribusiness Sul da Europa na CBRE, explica os factores que colocaram Portugal na mira dos investidores internacionais.

**A CBRE lançou recentemente a linha de negócio Agribusiness. Com que objectivo e para que tipo de clientes?**

Uma vez que Portugal conta com uma relevante e diversificada extensão rural, apresentando elevados desafios a proprietários e investidores, a CBRE decidiu “importar” uma linha de negócio que já existia noutros países, como EUA e Austrália, de modo a dar aos seus investidores um apoio especializado neste sector, que até então não existia no nosso país. Este serviço, pretende ir ao encontro das necessidades dos proprietários rurais e investidores, particulares ou institucionais, dando um apoio especializado na transacção, avaliação ou consultoria de activos agrícolas (propriedades, empresas, unidades industriais, etc.).

**Porque deveremos considerar a agricultura como um pilar de atracção de investimento em Portugal?**

Portugal tem características únicas que nos permitem ser competitivos comparando com outras regiões do mundo. Ainda que o território português



seja limitado acaba por ter uma enorme diversidade de climas e topografia, permitindo produzir com alta qualidade, uma enorme variedade de produtos agrícolas. O alto número de horas de sol e o acesso a água de rega, através de captações próprias ou de perímetros de rega, permite-nos produzir alimentos de elevada qualidade e antecipar as colheitas comparativamente com outros países, introduzindo-as mais cedo no mercado, criando uma vantagem competitiva em termos de preço.

Estas condições naturais do nosso país aliado a outros factores, como o preço da terra, disponibilidade de mão-de-obra qualificada, entre outros, põe Portugal na mira dos investidores internacionais.

**Qual a palavra, ligada à agricultura, que escolhe para definir o potencial do nosso país e porquê?**

Sol. Mais uma vez, não há como falar de agricultura em Portugal



» Thomás Teixeira da Mota, director Agribusiness Sul da Europa na CBRE

sem mencionar as nossas horas de sol que, aliadas à disponibilidade de água de rega, permitem-nos produzir um enorme leque de produtos agrícolas ao longo do ano, de elevada qualidade. Este factor permite-nos ainda antecipar colheitas comparativamente com os outros países e faz com que Portugal seja altamente competitivo e diferenciador. ●



## Desde 2020 a profissionalizar a transação de propriedades agrícolas

**Reconhecemos o potencial do seu  
ativo e garantimos o melhor resultado  
para o seu investimento**

Apoiamos proprietários que pretendam comercializar os seus ativos agrícolas mas também empresas na procura pela solução ideal e mais adaptada ao seu negócio e necessidades

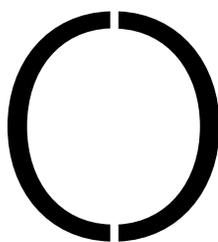


CRÉDITO AGRÍCOLA



# COMPROMISSO COM O FUTURO

A INSTITUIÇÃO GARANTE O ACOMPANHAMENTO CONSTANTE DA EVOLUÇÃO DO MERCADO E DAS NECESSIDADES E EXPECTATIVAS E DOS CLIENTES ASSOCIADOS AO CONHECIMENTO E PROXIMIDADE DO SECTOR



Crédito Agrícola é um Banco inclusivo, sustentável, inovador, ecológico, responsável, próximo e de confiança. Em entrevista à Executive Digest é explicado como podemos tornar o sector agrícola nacional mais inteligente, competitivo, resiliente e diversificado.

**O que significa para vocês o sector da agricultura?**

Significa a génese, embora hoje o Crédito Agrícola seja um Banco universal, que serve clientes de todos os sectores de actividade económica, é um sector

com o qual o Crédito Agrícola tem uma forte proximidade e que conhece profundamente. O Crédito Agrícola tem também procurado auscultar e interpretar as necessidades dos seus clientes e associados, indo ao encontro das suas ambições, apoiando os projectos e operações que visam e contribuam para a melhoria da qualidade de vida, em suma, praticando e representando uma banca de proximidade, responsável, inovadora e sustentável.



## EMISSÃO

O GRUPO CRÉDITO AGRÍCOLA REALIZOU, ATRAVÉS DA CAIXA CENTRAL DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO A SUA PRIMEIRA EMISSÃO DE DÍVIDA NO MERCADO INTERNACIONAL, EM CONCRETO TÍTULOS REPRESENTATIVOS DE DÍVIDA SÉNIOR PREFERENCIAL LIGADOS À SUSTENTABILIDADE SOCIAL



Desde sempre que o GCA tem reflectido a sua actividade no meio das comunidades rurais, dando especial atenção ao segmento da Agricultura, Agro-indústria e Florestas, não esquecendo as cadeias de comercialização associadas.

### **Sob o mote “À sua Produção some a Inovação”, o Crédito Agrícola lançou a mais recente campanha de soluções específicas para agricultores e empresas. Em que consiste?**

Consiste em apresentar soluções financeiras e de protecção para a actividade corrente de fundo de maneo dos agricultores, da agricultura familiar e para investimentos de médio e longo prazo nas explorações agrícolas que procuram implementar projectos de carácter estruturante para que, entre outros objectivos, visem atingir as metas da Política Agrícola Comum.

Estará focada na capacitação e manutenção da resiliência dos agentes económicos do sector, na colocação de soluções que alavanquem o tecido produtivo dirigido às fileiras agrícolas que necessitam de suportar o esforço financeiro necessário à inovação e modernização das explorações agrícolas acompanhando os processos para:

- Contributo da transição energética;
- Incremento da digitalização;
- Adaptação climática e minimização dos efeitos das alterações ambientais resultantes da actividade;

### **Qual é o público-alvo preferencial desta campanha?**

É dirigida a empresas e ENI do segmento Agricultura, Agro-

-indústria e Florestas e das cadeias de comercialização associadas e irá decorrer entre 7 de Fevereiro e 1 de Abril de 2022.

O portefólio da oferta do GCA está direccionado à diferenciação e a proposta de valor está enquadrada em três famílias de produtos, i.e. crédito (incluindo o leasing), seguros de protecção não vida e vida.

Deste modo, promovemos a seguinte oferta:

- **Crédito:** Linhas de Crédito próprias C/M/L prazo e/ou Protocoladas + Leasing;
- **CA Seguros:** CA Tractores e Máquinas Agrícolas + CA CliniCard;
- **CA Vida e CA Negócio:** CA Empresa Viva + CA Pessoa Chave + CA Corporate.

### **Entre as várias soluções de financiamento para o sector, quais as que gostariam de destacar?**

Destacamos no portefólio de crédito de curto prazo, a Linha de Crédito para a Antecipação de Ajudas ao Rendimento que é específica para aproveitar o período de apresentação de candidaturas de empresas e empresários agrícolas ao PU (Pedido Único) via IFAP, que usualmente decorre durante o período da campanha:

- Montante a financiar: até 100% do montante dos direitos de pagamento aceites pelo IFAP, de acordo com a aplicação idigital (ficará à consideração de cada CCAM afeirar qual o nível de financiamento adequado a cada caso);
- Duração: até 1 ano;
- Taxas de Juro atractivas;
- Bonificação: 0,5% para os clientes

que indicarem NIB do CA exclusivo para recebimento de todas as ajudas, pelo período de dois anos.

Complementarmente, referiríamos também as Linhas de Crédito Protocoladas, e o acesso às condições previstas nos protocolos de financiamento estabelecidos entre o Crédito Agrícola, o Banco Europeu de Investimento (BEI) e Sociedades de Garantia Mútua (SGM), destinados ao sector e à promoção de medidas de eco-eficiência, destacando-se:

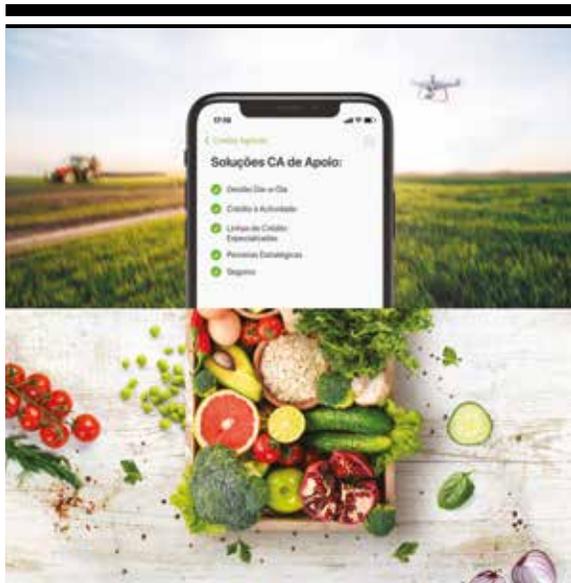
- Linha Agronegócios FEI;
- CA INVEST BEI;
- Linha de Crédito Descarbonização e Economia Circular, uma linha de crédito que promove condições para a melhoria na eficiência energética das empresas e investe no futuro do nosso planeta.

### **Em que é que assenta a vossa diferenciação de soluções face ao restante mercado?**

Um acompanhamento constante da evolução do mercado e das necessidades e expectativas dos clientes associados ao conhecimento e proximidade do sector.

O aprofundar do relacionamento com as entidades representativas do sector, entre outras, tem potenciado que todos os agentes activos tenham maior facilidade de acesso a factores de produção (terra, água, energia, adubos/fertilizantes, protecção integrada às culturas) aproveitando as condições preferenciais (comissões e bonificações) e a promoção dos serviços complementares de consultoria, e ainda tomar medidas de protecção com os seguros à

» Desde sempre que o GCA tem reflectido a sua actividade no meio das comunidades rurais, dando especial atenção ao segmento da Agricultura, Agro-indústria e Florestas



» Conheça as soluções CA em [www.creditoagricola.pt](http://www.creditoagricola.pt)

actividade agrícola nos ramos vida e não vida.

A dinamização comercial dos diferentes parceiros económicos tem também contribuído para a apreciação da qualidade da proposta de valor da oferta e também das linhas de crédito criadas especificamente para disponibilização de oferta que vão ao encontro do período de transição para a nova PAC nas medidas Agroambientais e no “Apoio aos Jovens Agricultores”, “Apoio à Actividade Agrícola de Curto Prazo” e “Apoio ao Investimento”, assim como de outros produtos e serviços colaterais.

### Como podemos tornar o sector agrícola mais inteligente, competitivo, resiliente e diversificado?

Melhor gestão das explorações agrícolas, maior profissionalismo e rigor na produção potenciando a rentabilidade que deriva da inovação e de processos de modernização, garantindo também um contributo

» No Crédito Agrícola, temos um claro compromisso com o futuro, para uma maior sustentabilidade, responsabilidade social, inovação, proximidade e confiança. Um banco inclusivo, sustentável, inovador, ecológico, responsável, próximo e de confiança. Seremos, cada vez mais, tudo isto. Pretendemos ser um Banco de reconhecido valor sustentável com impacto nas economias locais e nacionais

significativo para a digitalização do sector Agrícola (Agricultura 4.0).

Minimizar os factores críticos de desenvolvimento da produção e potenciar uma agricultura de precisão, que vai também ao encontro das necessidades que as empresas e empresários do sector Agrícola mais precisam para desenvolvimento das diferentes fileiras e maximização do potencial agronómico edafoclimático da exploração.

Portanto, todos os recursos financeiros, técnicos e de inovação que se coloquem à disposição para que os agricultores possam tomar decisões atempadas em relação à gestão técnica e operacional das explorações de forma a otimizar os métodos de produção permitirão dotar com a interpretação de indicadores analíticos uma actividade mais competitiva, resiliente e diversificada.

### Que balanço fazem da emissão de dívida sustentável?

O GCA realizou, através da Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, a sua primeira emissão de dívida no mercado internacional, em concreto títulos representativos de dívida sénior preferencial ligados à Sustentabilidade Social, tendo a mesma ocorrido com sucesso.

Estando os valores cooperativos e de sustentabilidade patentes de forma muito relevante no ADN do Grupo Crédito Agrícola, esta emissão destinou-se a financiar e/ou refinar Activos Sociais Elegíveis, no âmbito do Framework de Obrigações de Sustentabilidade.

O sucesso desta emissão de dívida espelha o reconhecimento, por

parte do mercado, da rentabilidade, solidez, liquidez e resiliência do Grupo Crédito Agrícola, a par do seu compromisso no apoio e financiamento sustentável da economia portuguesa e na promoção do desenvolvimento socioeconómico das comunidades locais.

### E em relação às empresas que ambicionem a internacionalização?

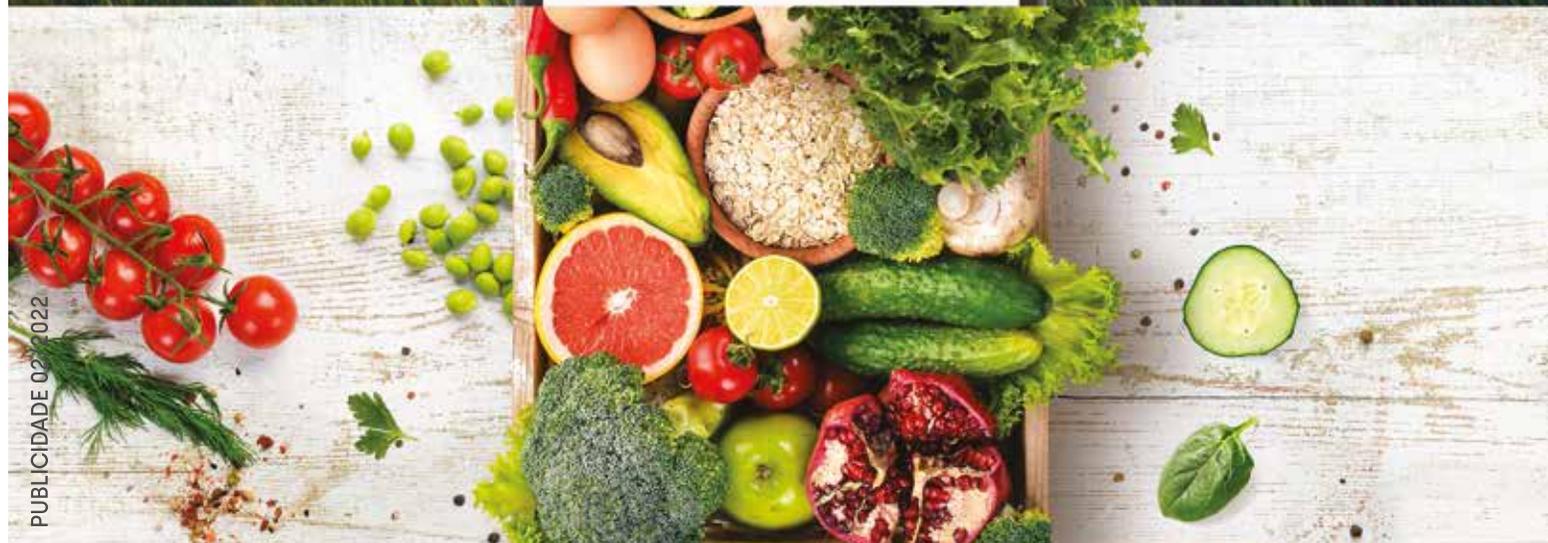
O Crédito Agrícola disponibiliza aos seus clientes um conjunto de soluções para os apoiar na internacionalização. Complementarmente, o CA tem desenvolvido e aprofundado parcerias com as maiores organizações de produtores nacionais e entidades de referência no mercado como são a CONFAGRI, a CAP, a AJAP, a Portugal Fresh, a FPAS, a ACBM, a ADRAL, a “Federação Minha Terra”, a Lusiaves, entre outros, promovendo condições financeiras preferenciais e facilidades de acesso a factores de produção e serviços complementares.

Tem também alavancado as parcerias na área tecnológica cuja actividade se relacione com o sector agrícola como é o caso da Farmcontrol, Agroinsider e Trigger.Systems, de forma a dar um contributo decisivo para a agricultura de precisão. Assim, através da rede de Agências das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo e destes nossos parceiros temos criado condições atractivas para dinamizar e alavancar o negócio dos nossos associados e clientes como um todo quer a nível nacional como a nível internacional, com uma vasta oferta dirigida à internacionalização. ●

CA AGRICULTURA

# À sua produção some a inovação

Faça crescer os seus resultados com as soluções CA que suportam a Eficiência Energética, a Inovação e a Sustentabilidade.



PUBLICIDADE 02/2022



Para mais informações:

[creditoagricola.pt](http://creditoagricola.pt) | [f](#) [@](#) [v](#) [y](#) [in](#)

